**RELATO DE CASO SOBRE O USO DA ARTETERAPIA NO ENFRENTAMENTO DE DOENÇAS GRAVES/CRÔNICAS EM PACIENTES INFANTOJUVENIS.**

George Luiz Néris Caetano1; Cleciane Santos de Sousa2; Vitoria Reis Soares2; Lucas Oliveira Torres2; Shaylla Christina de Freitas Nóbrega2; Ana Claudia Afonso Valladares-Torres2

1Universidade de Brasília, Faculdade de Medicina, Brasília, DF, Brasil. 2Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, Ceilândia, DF, Brasil.

**Introdução e Objetivos:** As doenças crônicas e o câncer impactam significativamente a vida de crianças e adolescentes por elas acometidos. No Brasil, o câncer é a segunda causa de morte infantil e está associada tratamento invasivo, que gera angústia e medo nos pacientes e familiares. A produção artística favorece a expressão de emoções e de sentimentos subjetivos de maneira mais natural e espontânea. Assim, técnicas e práticas arteterapêuticas são utilizadas nas condutas de enfrentamento ao câncer e doenças crônicas, servindo como ferramenta de abordagem ante o sofrimento psíquico da pessoa acometida por uma patologia que infere na sua conjuntura biopsicossocial. O relato que segue tem por objetivo descrever a análise realizada por um estudo que se propôs avaliar as características dos Desenhos da Figura Humana, confeccionados por pacientes infanto-juvenis acometidos por doenças crônicas e graves. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em uma Casa de Apoio à Pessoas com Câncer, onde foram realizadas entrevistas semiestruturadas e um desenho-história, a partir do Desenho Projetivo da Figura Humana. A análise se deu a partir dos desenhos e da transcrição das narrativas obtidas pelas entrevistas. **Relato de Caso:** Participaram das ações e intervenções do estudo dezessete crianças/adolescentes em acompanhamento quimioterápico. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a novembro de 2018 e as atividades foram realizadas de forma individual, com duração total de, aproximadamente, duas horas com cada participante. Realizou-se uma entrevista com os responsáveis (mães) para preencher o questionário sociodemográfico e clínico dos participantes; já com as crianças/adolescentes, os dados foram coletados por intermédio de um Desenho Estória a partir do Desenho da Figura Humana e, posteriormente, foi realizada uma entrevista por meio de um questionário sobre o desenho. A partir dos resultados obtidos na análise das entrevistas e dos desenhos realizados, obteve-se extrato para melhor intervenção terapêutica, reduzindo significativamente os impactos durante o enfrentamento biopsicossocial da enfermidade. **Conclusão:** A Arteterapia apresentou-se pontual no fortalecimento dos pacientes para o enfrentamento de doenças graves ou crônicas, ao despertar a atenção para a real necessidade de intervenção multidisciplinar, servindo como um eficaz instrumento rastreador de sofrimento psíquico e inadaptações ao tratamento.

**Palavras-chave:** Arteterapia, Autoimagem, Oncologia Infanto-juvenil.

**Número de Protocolo do CEP:** Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (CEP/FEPECS) sob o CAAE nº 58435216.0.0000.0030.

**Fonte Financiadora:** Não se aplica.